

ATOS DOS APÓSTOLOS

(29º ESTUDO)

AQUELES QUE

PERTURBAM O

MUNDO

Atos 17.1-34

REV. SILAS MATOS PINTO

AQUELES QUE PERTURBAM O MUNDO

Atos 17.1-34

Conhecem aquela musiquinha? *“Um elefante incomoda muita gente. Dois elefantes incomodam, incomodam muito mais. Três elefantes incomodam muita gente. Quatro elefantes incomodam, incomodam, incomodam, incomodam muito mais...”*.

Tem gente que é igual a alimento para os afetados pela Covid-19: Não fedem, não cheiram e não tem gosto bom ou gosto ruim. São como palha. Não fazem nenhuma diferença, nem para o bem, nem para o mal. Esses não incomodam a ninguém!

Porém, há alguns que chamam à atenção. Logo que chegam perturbam pelo modo de fazer as coisas, pelo modo de falar, pelo conteúdo do seu discurso, como agem. Esses atraem a atenção dos outros a si e, influenciando a maioria, ditam regras, criam novos comportamentos e deixam a sua marca.

Evangelistas agem assim. Ao chegar num local, pregando o evangelho, perturbam e incomodam. Mexem com os costumes locais, com a religiosidade da maioria, incomodam aos religiosos e atrapalham as tradições e superstições às quais a maioria está acostumada. Um evangelista fiel incomoda muita gente.

Isso aconteceu em todos os lugares por onde o evangelho chegou. Foi assim na Europa e na África, entre os bárbaros e índios. Os pregadores do evangelho mexeram com a estrutura política, social e religiosa. Com a aceitação do evangelho as

As pessoas abandonaram a feitiçaria, a idolatria, os cultos pagãos e superstições. Isso incomodou os sacerdotes pagãos que faziam comércio com a religiosidade, idolatria e superstição do povo.

Afetou o mundo dos negócios, mudando o modo como as pessoas compravam e vendiam, passando a agir honestamente e rejeitando negociatas desonestas.

Afetaram também a vida social. Novos convertidos passaram a tratar as outras pessoas como gente. Aboliram preconceitos sociais e de gênero e começaram a amar ao próximo, como Cristo amou.

A chegada de um crente em qualquer ambiente ímpio incomoda. O crente trará o bom perfume de Cristo, cheiro esse que incomoda o mundo e perturba aqueles que se opõem a Deus.

Os crentes transtornam o mundo e não os deixam viver suas vidas ímpias com naturalidade, como se Deus não existisse. O crente incomoda como o facho de luz direcionado àqueles que estão fazendo as coisas erradas na escuridão. Faz com que percebam o erro em que vivem.

Baseados no verso 6, que diz: *“Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui”*. Trataremos sobre:

O POVO QUE PERTURBA O MUNDO.

Percebam o quanto um crente perturba. Nem carros de som alto na rua perturba mais do que a presença de um crente.

As pessoas toleram todo tipo de incômodos sem reação, mas reagem rapidamente contra aqueles que desejam viver como Jesus Cristo. O impuro não se importa com a sujeira de outros, mas não suportam a presença de alguém que esteja limpo.

Responderemos à pergunta: Como é que crentes perturbam o mundo?

I – PERTURBA COM O VERDADEIRO EVANGELHO (1-9)

Lendo a carta aos Tessalonicenses vimos que Paulo esteve por vinte e um dias naquela cidade. Esse tempo tão curto foi o bastante para plantar ali uma igreja. Muitos não creram, porém os que creram foram verdadeiros na sua profissão de fé. Paulo nunca mais voltou àquela cidade. Nunca mais viu aqueles irmãos, mas, no pouco tempo em que esteve com eles, deixou plantado nos seus corações o verdadeiro evangelho de Jesus.

Há muitos evangelhos falsos. Eles tentam corromper e desviar os crentes do caminho certo e impedir que ímpios sejam salvos. Passei em frente a um Centro Espírita e, no muro, estava escrito um convite: *“Venha conhecer o evangelho segundo Allan Cardec”*. Esse não é o evangelho de Jesus, é do homem. É falso.

Do mesmo modo há muitos, em centenas de denominações, ditas evangélicas, pregando mensagens que nada tem a ver com o verdadeiro evangelho. Paulo afirma que seja *“Anátema”* ou seja, amaldiçoado, todo aquele que pregar outro evangelho que não seja o evangelho de Jesus Cristo.

O verdadeiro evangelho não acaricia o ego dos pecadores. Ele humilha e coloca o pecador como miserável, não tendo nada a oferecer a Deus, totalmente carente e dependente da obra salvífica de Jesus, na cruz. O verdadeiro evangelho exalta a pessoa de Cristo como Deus encarnado, puro e santo, que deu Sua vida por homens totalmente perdidos, impuros e sem nada a oferecer. O verdadeiro evangelho apresenta os homens como condenados e Cristo como quem veio se condenar para salvá-los.

Também não oferece prosperidade e riquezas, pois ensina que Cristo veio ao mundo salvar pecadores e que o reino de Jesus não é deste mundo. Ensina que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males e que é necessário amar a Cristo acima de qualquer riqueza, poder ou prazer. Ensina que a maior prosperidade do crente é conhecer e se relacionar com Deus.

Ensina que Ele não veio transformar a terra no céu, mas que veio buscar pecadores para levá-los para o céu. A terra é um local amaldiçoado por Deus e destinado à destruição. Cristo não morreu para que vivamos em paz na terra, mas que tenhamos Sua paz, enquanto peregrinamos na terra.

Ensina que Ele não veio curar todas as enfermidades, mas veio para tomar sobre si todas as nossas maldições, nos garantir o perdão e nos levar para um lugar onde não há enfermidades,

dores ou lágrimas. Ele veio para nos levar para o céu, não para transformar a terra no céu. Aqui nós não ficaremos.

O texto diz que *“Paulo, segundo o seu costume, foi procurá-los e, por três sábados, arrazoou com eles acerca das Escrituras, expondo e demonstrando ter sido necessário que o Cristo padecesse e ressurgisse dentre os mortos; e este, dizia ele, é o Cristo, Jesus, que eu vos anuncio”*.

O verdadeiro evangelho tem suas raízes em Deus e é firmado nas Suas palavras. Toda argumentação sobre o evangelho verdadeiro é tirada da Bíblia. Tudo o que sabemos sobre o estado espiritual do homem e o que foi necessário Cristo fazer para que fôssemos salvos está registrado na Bíblia.

O falso evangelho é firmado nos pensamentos, nas mentes, nas palavras e nas experiências de homens. Por ser falso não salva a ninguém, pelo contrário, escraviza, explora e engana os seus seguidores, levando-os à perdição.

Em 2ª Tessalonicenses 2.9-12, diz: *“Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. E por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça”*.

Esse texto não deixa dúvidas de que o inimigo atrairá muitos com o seu falso evangelho. Revelará poder, sinais e curas e muitos o seguirão. Isto já é uma realidade em muitas igrejas onde os seguidores, não se pode dizer que são crentes em Cristo, são extorquidos e doam tudo, até o que não podem doar. O texto encerra dizendo que estes ainda serão condenados porque, conhecendo a verdade a rejeitaram e, preferiram crer na mentira.

O texto base nos informa que em Tessalônica *“Alguns deles foram persuadidos e unidos a Paulo e Silas, bem como numerosa multidão de gregos piedosos e muitas distintas mulheres”*. Ler sobre esses convertidos ao verdadeiro evangelho é estimulante.

Sobre eles Paulo diz: *“Recordando-nos, diante do nosso Deus e Pai, da operosidade da vossa fé, da abnegação do vosso amor e da firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, reconhecendo, irmãos, amados de Deus, a vossa eleição”* (1ª Ts 1.3,4). Depois Paulo dirá que a transformação na vida deles foi tal *“de sorte que vos tornastes o modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia”* (1ª Ts 1.7).

Como sempre acontecia, os judeus ficaram incomodados, perturbados com a presença de Paulo e Silas, principalmente por causa do evangelho que pregavam. Então *“Os judeus, porém, movidos pela inveja, trazendo consigo alguns homens maus*

dentre a malandragem, ajuntando a turba, alvoroçaram a cidade e, assaltando a casa de Jason, procuravam trazê-los para o meio do povo. Porém, não os encontrando, arrastaram Jason e alguns irmãos perante as autoridades”.

Esses eram os religiosos da época. Assim como eles, os pregadores dos falsos evangelhos continuam a usar meios ilícitos, diabólicos e pessoas do mal para denegrir aqueles que pregam o verdadeiro evangelho. Não se importam em se aliarem a homens maus, pois eles também são agentes do mal.

Vimos que, ao pregar o verdadeiro evangelho, nós perturbamos as mentes e os corações das pessoas e elas se voltam contra nós. Se pregarmos o evangelho falso nos igualaremos a eles e não faremos diferença alguma. Continuem a perturbar o mundo com o verdadeiro evangelho, para que continuem clamando: *“Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui”*. Chegue perturbando por onde passar.

II – PERTURBA DEFENDENDO A BÍBLIA COMO VERDADE

ABSOLUTA (10-15)

Religiosos usam textos tidos como sagrados para firmarem sua doutrina. O Confucionismo usa as palavras de Confúcio como base da sua filosofia. O Islamismo usa o Corão como livro sagrado, base da sua fé. Adventistas do Sétimo Dia usam as profecias de uma mulher chamada Ellen G. White como tendo autoridade divina. Joseph Smith Jr. criador dos Mórmons deixou

muito material escrito e serve como base para seus seguidores até hoje. Toda religião tem sua base nalgum livro.

No caso dos cristãos nossa base é a Bíblia. Ela registra a criação do mundo e a queda do homem. Revela a perversão da raça humana e o castigo imposto por Deus. Revela a escolha de um homem e o modo como ele e sua família andaram com Deus, errando e sendo corrigido por Ele, até que o Messias prometido (Gn 3.15) nasceu, obedeceu, viveu no temor de Deus e, sendo absolutamente puro e santo, morreu na cruz para salvar pecadores.

Para nós não há outro livro que possa firmar nossa fé. Não precisamos de livros para nos apoiar e assim fortificar a nossa fé. Não precisamos de experiências para escorar o que cremos sobre Deus. Um dos pilares da Reforma Protestante é: *“Sola Scriptura”*. Para nós basta *“Somente as Escrituras”*.

Essa nossa posição é vista pelos demais como intolerante e arrogante. Não é! É que somente a Bíblia pode trazer os ensinamentos sagrados e, sendo ela completa, dispensa qualquer outra fonte de apoio. Sua verdade é absoluta e ela tem toda a nossa confiança.

Quando alguém tenta impor suas experiências e nós não aceitamos, isto causa um mal-estar e a oposição deles contra nós. Quando querem dizer: *“Todos os caminhos levam a Deus”* e nós afirmamos pela Bíblia que só Jesus salva, eles nos tomam

como seus adversários. Para eles ter a Bíblia como verdade absoluta é inaceitável. Eles se incomodam com isso e se opõem.

Paulo chegou em Bereia e foi à sinagoga, como de costume. Só que esses judeus fizeram o que outros não fizeram. Eles conferiram as palavras de Paulo com o texto sagrado. Eles tinham apenas o Antigo Testamento, e tendo-o confirmaram que Paulo dizia a verdade, *“Com isto, muitos deles creram, mulheres gregas de alta posição e não poucos homens”*.

Veja o relato sobre eles: *“Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim”*.

Vi um padre falando na internet que *“O erro dos crentes é crer somente na Bíblia. Se está na Bíblia é verdade, se não está é mentira”*. Para nós é assim! Quem quiser ficar incomodado que fique. Para nós a Bíblia, e somente a Bíblia, é a verdade absoluta.

Depois de os bereianos se apoiarem na Bíblia como base sólida, os judeus de Tessalônica chegaram de novo e causaram confusão, como na cidade deles. Paulo foi levado para Atenas e Silas e Timóteo continuaram na cidade por mais um tempo, até Paulo exigir sua partida para o ajudar.

Não tenha dúvida ou medo de se firmar na Bíblia como verdade absoluta. Ela o é! Ela é a verdade e tem de ser a única

base para nossa fé e prática. Os outros escritos podem até ser bons para alguma coisa, mas para firmar nossa fé, não serve.

III – PERTURBA CONFRONTANDO A IDOLATRIA (16-31)

Já se perguntou por que as pessoas fazem ídolos? É por falta de fé em Deus e querem ver para crer. Preferem crer que Deus os ouvirá por terem uma estatueta na sua frente a crer que Deus o ouve, apenas por ter dito que ouve.

Por que as pessoas acendem velas para santos? Veja que hipocrisia. O santo é uma representação falsa do objeto da fé. Ai a pessoa quer rezar, mas não tem tempo, então acende uma vela para que pareça que ela continua rezando enquanto se ocupa de outros afazeres. O santo é falso, a reza também é, mas isto não tem problema para eles.

Aí vem um crente, intrometido, e não aceita ver tamanha enganação e dá pitaco na idolatria dos outros. Revela para eles que o ídolo é falso (Sl 115) que não tem vida e não pode responder às rezas dirigidas a ele. Afirma que temos um único intercessor que é “Jesus” (1ª Timóteo 2.5) e que os outros são falsos. Revela que quem responde às rezas dirigidas a ídolos são os demônios (Oséias 4.12) e que aqueles que se envolvem com ídolos abandonam a Deus (Jonas 2.8).

Com isso os idólatras piram. Ficam loucos. Se enraivecem. Afirmam que os crentes não podem mudar suas tradições, pois aprenderam o ensino com seus pais e com seus avós e eles

aprenderam com os avós deles. E que não vão mudar a sua fé. E o crente insiste, pois quer vê-los libertos daquela escravidão.

Paulo enfrentou essa situação em Atenas, e como o texto diz: *“Enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se revoltava em face da idolatria dominante na cidade”*. Paulo estava indignado com aquela situação. Logo um povo que se dizia tão inteligente, como poderia ser tão tapado assim? Como crer em tantos deuses e não conseguir ver o engano?

Paulo procurou uma sinagoga de Judeus e também pregava nas praças. Isto despertou a curiosidade dos atenienses e Paulo se tornou o assunto da cidade, *“pois todos os de Atenas e os estrangeiros residentes de outra coisa não cuidavam senão dizer ou ouvir as últimas novidades”*.

Os famosos filósofos gregos se renderam à curiosidade, e, *“alguns dos filósofos epicureus e estoicos contendiam com ele, havendo quem perguntasse: Que quer dizer esse tagarela? E outros: Parece pregador de estranhos deuses; pois pregava a Jesus e a ressurreição”*.

Como eles eram dados a ouvir os filósofos discursarem havia na cidade um local dedicado a esse propósito, chamado Areópago. Também era usado como um tribunal e com o fim de tratar de assuntos religiosos também. Lembre-se que os gregos criam no panteão grego, com seus deuses e deusas e para eles um deus a mais ou a menos não faria diferença. Incomodaria se

afirmassem que há somente um Deus, e foi isso que Paulo fez. Paulo os incomodou ao afirmar que há somente um Deus.

Paulo, sendo muito sábio, exaltou a religiosidade deles. Fez com que se sentissem confortáveis com suas palavras. Usou a idolatria deles contra eles. É que, como acontece com os católicos, que entre tantos ídolos, algum poderia ficar de fora, sem ser homenageado, criaram o “*Dia de todos os santos*”. Assim também os atenienses fizeram um altar a um deus desconhecido, já que serviam a tantos e não queriam que algum deus ficasse de fora e se vingasse deles.

Paulo usou esse altar vazio como ponto de partida para sua pregação, veja: *“Passando e observando os objetos de vosso culto, encontrei também um altar no qual está inscrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Pois este que adorais sem conhecer é precisamente aquele que eu vos anuncio. O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais; de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação; para buscarem a Deus se, porventura, tateando, o possam achar, bem que não está longe de cada um de nós; pois nele vivemos, e nos movemos e existimos, como alguns dos*

vossos poetas têm dito: Porque dele também somos geração. Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem”.

Paulo fez com que compreendessem que Deus é o Criador de todas as coisas, está acima de todos os homens, deuses e demônios, que não pode ser representado por figuras baseadas na mente de artistas e que exige a adoração exclusiva.

Logo depois Paulo cobrou deles um posicionamento em relação à mensagem que ouviram. Afirmou que Deus não levou em conta o tempo da ignorância, porém, como agora tinham sido informados e Deus não era mais desconhecido por eles, Ele exige uma posição: *“Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam; porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos”.*

Paulo exigiu dos filósofos gregos e presentes que se arrependessem dos seus pecados, pois Deus havia marcado um dia para julgar o mundo através de Jesus, o Cristo ressurreto. Essas exigências não são fáceis de serem aceitas. E a multidão, insatisfeita e incrédula, se dividiu e Paulo os deixou com suas discussões inúteis e infrutíferas, como sempre faziam.

IV – A PERTURBAÇÃO DESSE POVO QUE PERTURBA O MUNDO PRODUZ EFEITOS (32-34)

A pregação do verdadeiro evangelho nunca será inútil, pois o Evangelho é pregado para a salvação dos que creem e para a condenação daqueles que o rejeitam.

Veja o que Deus diz a Ezequiel (Ez 2.3-5): *“Ele me disse: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se insurgiram contra mim; eles e seus pais prevaricaram contra mim, até precisamente ao dia de hoje. Os filhos são de duro semblante e obstinados de coração; eu te envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus. Eles, quer ouçam quer deixem de ouvir, porque são casa rebelde, hão de saber que estive no meio deles um profeta”*.

Percebam que Deus avisa a Ezequiel que é certo que eles não o ouvirão, mas, mesmo assim, ele deve pregar. A pregação não surtiria efeito apenas se eles cressem, pois, crendo ou não, Ezequiel deveria pregar para que soubessem que no meio deles houve um profeta. Se ouvirem, bem, se rejeitaram, não poderiam dizer que Deus não os avisou. Assim devemos fazer.

Foi o que aconteceu em Atenas: O texto diz: *“Quando ouviram falar de ressurreição de mortos, uns escarneceram, e outros disseram: A respeito disso te ouviremos noutra ocasião. A essa altura, Paulo se retirou do meio deles. Houve, porém, alguns homens que se agregaram a ele creram; entre eles estava*

Dionísio, o areopagita, uma mulher chamada Dâmaris e, com eles, outros mais”. Uns creram, outros rejeitaram o evangelho.

Dionísio, o responsável pelo Areópago, homem de autoridade, e Dâmaris, possivelmente uma mulher influente, e outros, creram. Filósofos e outros escarneceram das palavras ouvidas e perderam o interesse. Rejeitaram o evangelho.

Irmãos, como dito pelos judeus: *“Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui”*. Graças a Deus por ter movido o coração de tantos missionários, pois deixaram o conforto dos seus lares e vieram para o Brasil para nos apresentar a Cristo. Muitas vidas foram salvas.

É certo que muitos se opuseram, como no passado, movidos por inveja é ódio. Rejeitando a boa notícia se revoltaram contra ela. Nós somos o povo que incomoda o mundo.

Nesse estudo tratamos sobre:

O POVO QUE PERTURBA O MUNDO!

Respondemos à pergunta: Como é que crentes perturbam o mundo?

- **PERTURBA COM O VERDADEIRO EVANGELHO** (1-9)
- **PERTURBA DEFENDENDO A BÍBLIA COMO VERDADE ABSOLUTA** (10-15)
- **PERTURBA CONFRONTANDO A IDOLATRIA** (16-31)
- **A PERTURBAÇÃO DESSE POVO QUE PERTURBA O MUNDO PRODUZ EFEITOS** (32-34)

Continue a perturbar. Somente assim o mundo será salvo.
Você é um agente do reino de Deus que deve continuar atuante.